

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Priscila Machado Borges Sena (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC)

Ursula Blattmann (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC)

SOURCES OF INFORMATION IN THE STARTUPS ECOSYSTEM OF FLORIANÓPOLIS: TECHNOLOGY AND INNOVATION

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: As crises sociais e econômicas desencadeiam diversas formas de empreendedorismo. O contexto das startups, isto é, empresas inovadoras e baseadas em tecnologias permeadas pela inovação tecnológica, visam atender necessidades de clientes. Entre as características dessas empresas está o fato de nascerem pequenas e serem projetadas para crescerem rapidamente. Essa categoria empresarial emerge na cultura empreendedora, e em Florianópolis necessita de apoio no desenvolvimento e fortalecimento desde políticas de estado até apoio financeiro. A problemática da pesquisa visa conhecer quais fontes de informação utilizadas no Ecosistema de Startups de Florianópolis influenciam o processo inovador? Propõe-se analisar as fontes de informação. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa e emprego do método de estudo de caso, com instrumentos de pesquisa de observação direta e indireta, questionários e entrevistas. Espera-se que os resultados possam constituir a base teórica e técnica para futuras pesquisas acadêmicas relacionadas ao tema vinculando-o a Ciência da Informação e, de apoio ao fortalecimento do ambiente informacional de startups, no sentido de contribuir para identificação do fluxo da informação, a representação dos tipos de informação científica e tecnológica mais utilizadas e necessárias, bem como para relação das fontes informação e tipos de informação pertinentes a cada etapa do processo inovador do ecossistema no segmento de tecnologia e inovação.

Palavras-Chave: Transferência e Acesso à Informação; Fontes de Informação; Startups. Inovação; Fluxo da Informação.

Abstract: Social and economic crises trigger various forms of entrepreneurship. The context of startups, and innovative companies based on technologies permeated by technological innovation, aim to meet customer needs. Among the characteristics of these companies is that they are born small and designed to grow rapidly. This business category emerges in the entrepreneurial culture, and in Florianópolis they need support in the development and strengthening from state policies to financial support. The research question aims at knowing which sources of information used in the Startups Ecosystem of Florianópolis influence the innovative process? It is proposed to analyze sources of information. This is an exploratory-descriptive research, with a qualitative approach and use of the

case study method, with direct and indirect observation instruments, questionnaires and interviews. It is hoped that the results may be the theoretical and technical basis for future academic research related to the subject linking it to Information Science and, in support of the strengthening of the informational environment of startups, in order to contribute to the identification of information flow, the representation of the most used and necessary types of scientific and technological information, as well as the relation of information sources and types of information pertinent to each stage of the innovative process of the ecosystem in the technology and innovation segment.

Keywords: Transfer and Access to Information; Information Sources; Startups; Innovation; Flow of Information.

1 INTRODUÇÃO

As crises sociais, econômicas e políticas têm provocado o desenvolvimento de diversas formas de empreendedorismo. Contexto que evidencia as startups, “empresas inovadoras e baseadas em tecnologia para atender seus clientes, que nascem pequenas, mas são projetadas para crescerem rapidamente.” (SOARES, 2016).

As startups emergem como forma de estimular a cultura empreendedora, e na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, necessitam de apoio no desenvolvimento e fortalecimento político e de pesquisa. Posto que, a cidade se destacou em primeiro lugar no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), elaborado pela filial brasileira da Endeavor, ONG sediada nos Estados Unidos em novembro de 2014 (ENDEAVOR BRASIL, 2014).

Todavia, o mesmo relatório referente a 2015 (ENDEAVOR BRASIL, 2015) e 2016 (ENDEAVOR BRASIL, 2016), apresentou Florianópolis em segundo lugar, atrás da cidade de São Paulo. Embora mantendo uma boa posição, este fato chama a atenção diante a infinidade de eventos relacionados às ações de programas e mecanismos de incentivo ao empreendedorismo local e estadual, realizadas no último ano de avaliação.

O declínio de posição na avaliação mencionada e, a participação da proponente em alguns eventos promovidos pelos programas e mecanismos de incentivo ao empreendedorismo levam a percepção de que, uma certa falta de entendimento do que são e quais fontes de informação podem ser utilizadas pelos envolvidos no Ecosistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação, podem provocar efeitos positivos ou negativos graduais e representativos.

O estudo das fontes de informação e conseqüentemente do fluxo da informação pela perspectiva da Ciência da Informação pode tornar-se uma solução para impulsionar o processo inovador no contexto do Ecosistema de Startups. Posto isto, surge a questão norteadora: quais

os impactos das fontes da informação utilizadas no Ecosistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação, e quais influenciam no processo inovador?

O pressuposto para essa problemática está na influência das fontes de informação no Ecosistema de Startups relacionando-se diretamente a criatividade, capacidade presente na inovação. Não a criatividade como inspiração a se obter, mas conforme Ostrower (2014), como potencial intrínseco ao homem. Pois segundo Alencar (1998, p. 23), “a origem da inovação reside nas ideias criativas dos indivíduos”.

A hipótese para esse pressuposto é de que como habilidade natural, a criatividade seria produto de um contexto assim como todo o comportamento do ser humano, e segundo Ostrower (2014), a concretização do potencial criativo uma de suas necessidades.

A proposta de pesquisa tem como objetivo geral *“Analisar as fontes de informação mais influentes no processo inovador do Ecosistema de Startups de Florianópolis, no segmento de tecnologia e inovação”*. Assim objetiva-se especificamente: *a) Descrever o Ecosistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação; b) caracterizar as fontes de informação utilizadas pelos atores envolvidos no Ecosistema de Startups de Florianópolis; c) investigar o fluxo da informação no Ecosistema de Startups; d) mapear os tipos de informação mais utilizadas no Ecosistema de Startups, e; e) relacionar as fontes de informação e os tipos de informação com o processo inovador do Ecosistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação.*

Espera-se com este pôster expor a pesquisa de doutoramento em andamento, no que concerne à aspiração em vincular a Ciência da Informação com o estudo das Fontes de informação ao contexto do Ecosistema de *Startups* de Florianópolis. Ressalta-se ainda, que tal abordagem interdisciplinar pode contribuir para o incremento de uma base teórica sobre a Ciência da Informação, associada ao desenvolvimento tecnológico e conseqüentemente inovador das startups.

A seguir apresenta-se um panorama da abordagem teórica relacionada a temática, a fim de constituir um alicerce epistemológico para atingir os objetivos propostos.

2 INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O desenvolvimento e uso das tecnologias e técnicas de registro da informação e comunicação acompanham as mudanças nas civilizações e no viver em sociedade, estando em aperfeiçoamento constante (BLATTMANN; FRAGOSO, 2003). Dessa forma, as tecnologias e

técnicas de uma sociedade são mais que um objeto de registro (artefato palpável), mas tratam-se de um resultado ou estado final de um processo.

De acordo com Petró (2008), para cada período, o ser humano buscava as informações de acordo com as fontes disponíveis em cada situação existente. Mas é 1960 que a sociedade vivenciou grandes mudanças relacionadas a informação e comunicação desta.

Os cinco principais fatores que marcaram as mudanças na sociedade da década de 1960, segundo Borko (1968) e Pinheiro (2005) foram: o anormal desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a aceleração da disponibilidade dos novos e obsolescência dos velhos conhecimentos; a exigência de atualização dos conhecimentos técnicos cada vez mais rapidamente defasados; o alto número de cientistas em exercício e por consequência o alto número de periódicos científicos; o crescimento da especialização; e o curto espaço de tempo entre a pesquisa e a aplicação, tornando mais urgente e instantânea a informação.

Conforme Sena e Blattmann (2016), apesar da demanda da sociedade por uma ciência aliada à tecnologia para promoção da inovação, a definição de Ciência da Informação, apresentada por Saracevic (1992) ainda parece ser pertinente e aderente, ao afirmar que, seu campo visa à investigação científica e prática profissional, ao tratar os problemas de registro do conhecimento e sua eficaz comunicação entre os seres humanos, no contexto de uso e necessidades institucionais e/ou individuais, e sociais de informação.

Como afirmou Barreto (2007), a informação sintoniza o mundo, pois remete o ser humano a sua história passada, às suas memórias e a seu local de convivência com outros indivíduos, colocando-o em um marco presente, tendo uma lembrança do passado e um panorama do futuro; o indivíduo que se apodera do conhecimento se situa em um ponto no presente que é o intervalo de assimilação da informação. Assim, a informação tem relação direta com a geração do conhecimento, consequentemente da criatividade e inovação (Figura 1).

Figura 1: Relação entre Informação, Criatividade e Inovação.



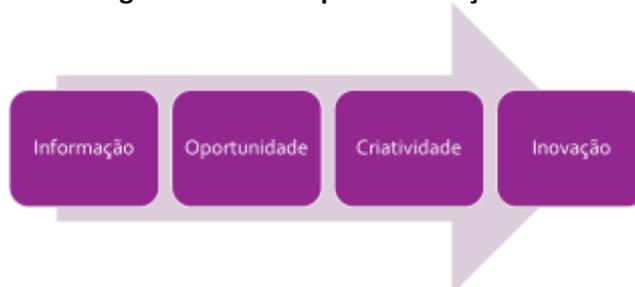
Fonte: Elaborado pelas Autoras – 2017.

Isso porque, conforme Pinto e Blattmann (2002), o uso e interpretação da informação constituem a base das ideias. Sobre ideia, Mostafa (2013, p. 39) aborda que “a verdade de uma ideia depende se ela faz alguma diferença na vida prática de alguém; as ideias são ferramentas de por o mundo em movimento.”.

Crispim (2005) corrobora com essas abordagens quando afirma que, a informação é o combustível das inovações em processos, produtos e serviços, e vem se apresentando como vantagem competitiva, estando relacionada a fins estratégicos, sendo atrelada à tomada de decisão e inovação nas empresas.

A Ciência da Informação relaciona-se com as inovações advindas do Ecosistema de Startups a partir dos suportes informacionais utilizados para obter conhecimento, conforme processo da Figura 2. Isso porque, segundo Drucker (1987, p. 39) “a inovação é o instrumento específico do empreendedor” e ocorre pela habilidade de modificar algo existente.

Figura 2: Processo para a Inovação.



Fonte: Elaborado pelas Autoras – 2017.

Para esta modificação se faz necessário recorrer às fontes de inovação que entreguem ao empreendedor as oportunidades que necessitam para inovarem. Dessa forma, o registro dos conhecimentos advindos das fontes de inovação internas e externas às organizações apresentadas por Drucker (1987), faz-se pertinente para que se transformem em fontes de informação passíveis de ser organizadas e disseminadas com qualidade.

Essa preocupação com as fontes de informação pode favorecer, por exemplo, a cidade de Florianópolis, pois esta mostra-se por meio de suas leis e decretos, interesse em seu desenvolvimento sustentável. Tanto que em 30 de janeiro de 2017 divulgou a aprovação do Decreto nº 17.097, de 27 de janeiro de 2017 que regulamenta a lei complementar N. 432, DE 2012, que dispõe sobre sistemas, mecanismos e incentivos à atividade tecnológica e inovativa, visando

o desenvolvimento sustentável do município de Florianópolis e estabelece outras providências (FLORIANÓPOLIS, 2017).

Na seção a seguir, apresenta-se os caminhos metodológicos adotados até o momento, necessários para a concretização dos objetivos estabelecidos.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A pesquisa proposta pode ser classificada como exploratório-descritiva uma vez que nela pretende-se propor um guia de fontes de informação mais influentes no processo inovador do Ecosistema de Startups de Florianópolis, no segmento de tecnologia e inovação. Assim, compõe-se de pesquisa bibliográfica e do estudo de um determinado grupo de elementos específicos. No que concerne a descrição de uma determinada população ou fenômeno, a fim de compreendê-los melhor, refere-se a pesquisa descritiva.

Quanto a abordagem a ser utilizada, será a qualitativa, a qual "[...] se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem" (MINAYO, 2010, p. 57).

Quanto ao método pretende-se utilizar o estudo de caso, pois este de acordo com Yin (2015), trata-se de uma investigação empírica que investiga um fenômeno atual (o “caso”) em seu contexto, que pode ocorrer em um ou mais casos específicos. Dessa forma, pretende-se selecionar entre cinco e dez *startups* que mais se destacaram economicamente na cidade, em seguida mapear o ecossistema que as envolveu desde as incubadoras até aceleradoras, parques, investidores etc.

Nesse sentido, o estudo de caso até o momento é o método que mais atende aos objetivos propostos, pois permite a pesquisa em um contexto reduzido ou abrangente.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Para uma melhor visualização dos resultados esperados com a pesquisa de doutoramento, apresenta-se o Quadro 1 que relaciona problema, objetivos e resultados esperados.

Quadro 1: Problema, objetivos e resultados esperados.

Título	Fontes de Informação no Ecosistema de Startups de Florianópolis/SC: tecnologia e inovação	
Problema:	Quais os impactos das fontes da informação utilizadas no Ecosistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação, e quais influenciam no processo inovador?	
Objetivo Geral	Analisar as fontes de informação mais influentes no processo inovador do Ecosistema de Startups de Florianópolis/SC, no segmento de tecnologia e inovação.	
	Objetivos	Resultados Esperados

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

a) Descrever o Ecossistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação;	Referencial teórico e informações para embasamento do objetivo geral proposto.
b) caracterizar as fontes de informação utilizadas pelos atores envolvidos no Ecossistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação;	Referencial teórico e uma descrição das fontes de informação identificadas no ecossistema de <i>Startups</i> .
c) investigar o fluxo de informação no Ecossistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação;	Processo inovador no ecossistema de <i>Startups</i> .
d) mapear os tipos de informação mais utilizadas no Ecossistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação;	Representação dos tipos de informação científica e tecnológica mais utilizadas no ecossistema de <i>Startups</i> .
e) relacionar as fontes de informação e os tipos de informação com o processo inovador do Ecossistema de Startups de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação.	Relação das fontes informação e tipos de informação pertinentes a cada etapa do processo inovador do Ecossistema de <i>Startups</i> de Florianópolis no segmento de tecnologia e inovação.

Fonte: Elaborado pelas Autoras – 2017.

Conforme Quadro 1, a pesquisa encontra-se na primeira fase dos objetivos *a* e *b*, no que concerne ao levantamento bibliográfico e documental. Quanto levantamento bibliográfico, realiza-se preferencialmente nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*, uma vez que, ambas são bases interdisciplinares e representam a elite da ciência mundial, sendo a segunda de maior cobertura da produção científica. Quanto ao levantamento documental, realiza-se em sites, editais e, documentação exigida na dinâmica de inovação presente no Ecossistema de Startups de Florianópolis.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. M. L. S. de. Promovendo um ambiente favorável à criatividade nas organizações. **RAE**, v. 38, n. 2, p. 18-25, abr./jun. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v38n2/a03v38n2.pdf>>. Acesso em: 1 mar. 2017.

BARRETO, A. de A. Uma história da ciência da informação. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (Org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: Edufba, 2007. p. 13-34. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/145/1/Para%20entender%20a%20ciencia%20da%20informacao.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2016.

BLATTMANN, U.; FRAGOSO, G.M. Emoção em tecnologia da informação e da comunicação. In: BLATTMANN, U.; FRAGOSO, G.M.(Org.). **O zapear a informação em bibliotecas e na Internet**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BORKO, H. Information Science: what is it? **American Documentation**, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968.

CRISPIM, A. C. **O uso da informação em empresas do Setor metal-mecânico do município de Joinville - SC**. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/88345>>. Acesso em 15 jul. 2017.

DRUKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. Editora Pioneira, 1987.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**. 2014. Disponível em: <<http://info.endeavor.org.br/ice2014>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**. 2015. Disponível em: <<http://info.endeavor.org.br/ice2015>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**. 2016. Disponível em: <<http://info.endeavor.org.br/ice2016>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

FLORIANÓPOLIS. Decreto 17.097, de 27 de janeiro de 2017. Regulamenta a lei complementar n. 432, de 2012, que dispõe sobre sistemas, mecanismos e incentivos à atividade tecnológica e inovativa, visando o desenvolvimento sustentável do município de Florianópolis e estabelece outras providências. **Diário oficial eletrônico do município de Florianópolis**. Florianópolis, SC, 30 jan. 2017. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/diario/pdf/30_01_2017_19.18.50.7883c1281033732c1cc5ef2b8db43371.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2017.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOSTAFA, Solange Puntel. **Filosofia da diferença e a Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: e-papers, 2013

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 30 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PETRÓ, B. **Análise do fluxo informacional dos gestores turísticos da unidade de conservação Parque Natural Municipal Mata Atlântica de Atalanta – SC**. 2008. 184 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PCIN0034-D.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2016.

PINHEIRO, L. V. R., LOUREIRO, J. M. M. Traçados e limites da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.1, p. 42-53, 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

PINTO, M. D. S.; BLATTMANN, U. Importância do desenvolvimento criativo em ambientes educacionais e organizacionais. **Revista ACB**, v. 7, n. 1, p. 59-72, 2002. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/375/451>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

SARACEVIC, T. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, Pertti, CRONIN, Blaise, eds. **Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives**. Proceedings of the International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991. London, Los Angeles: Taylor Graham, 1992. p. 5-27.

SENA, P. M. B.; BLATTMANN, U. A informação no Ecossistema de Startups de Florianópolis. In:

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador, BA. **Anais eletrônicos...** Salvador: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2016. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3684/2413>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

SOARES, J. Saiba mais sobre o que são e como funcionam as start-ups. **Folha de São Paulo**, 24 jul. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/07/1794464-saiba-mais-sobre-o-que-sao-e-como-funcionam-as-start-ups.shtml>>. Acesso em: 24 jul. 2016.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução de Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.